

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DA SAE BASEADA NA TEORIA GERAL DA ENFERMAGEM DE OREM EM PORTADORA DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Relatoria: ANA CAROLINA COIMBRA DE CASTRO
Flávia Costa Ferreira

Autores: Flávia Ximenes Vasconcelos
Maria Eugênia Ramos Reis e Silva
Marinalva Fernando Da Silva Lima

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Teoria do Autocuidado de Orem compreende a prática de atividades executadas pelo cliente em seu próprio benefício para a manutenção da vida e do bem-estar. Baseado nisso, optou-se aplicar essa teoria a uma paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), pois ela encontrava-se acamada, sem acompanhante e não possuía sensibilidade em algumas áreas do MIE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido por meio de uma prática de ensino da graduação em novembro de 2011 em Hospital Geral Público do Estado do Piauí, seguindo todos os princípios bioéticos. O estudo foi fundamentado na Teoria Geral da Enfermagem de Dorothea Elizabeth Orem e na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE®), objetivando a sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente portadora de LES. **RESULTADOS:** Durante os dias de estudo, fez-se anamnese e exame físico completo com as quatro técnicas propedêuticas, o que consentiu o levantamento dos seguintes diagnósticos de acordo com a CIPE versão 2: integridade da pele comprometida, edema periférico, ansiedade, mobilidade comprometida, intolerância à atividade, dor crônica, déficit de autocuidado, auto-imagem negativa, bem-estar psicológico comprometido e comprometimento imunológico. A partir desses diagnósticos, foi possível realizar intervenções com o objetivo de estimular o autocuidado da paciente baseada na teoria de Orem, tais como: assegurar a continuidade de cuidados, ensinar sobre a medicação, ensinar sobre a doença, facilitar a capacidade para comunicar sentimentos, promover auto-estima, promover o autocuidado, avaliar a dor, assistir a cuidar da higiene, orientar a: usar protetor solar, lavar as mãos, manter unhas limpas e cortadas. Após pôr em prática as referidas intervenções, observou-se na cliente capacidade para cuidar da higiene pessoal, ansiedade melhorada, auto-estima positiva, capacidade para o autocuidado efetivo, bem-estar psicológico e a melhoria de sua expressão facial, dos cuidados com a aparência, da higiene e da integridade da pele. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou a aplicação da Teoria Geral de Enfermagem de Dorothea Orem, comprovando-se um instrumento válido, uma vez que promoveu a qualidade de vida e o bem-estar da cliente, estimulando o autocuidado e adequando-se ao planejamento da assistência de enfermagem à problemática da cliente.